

VACINAÇÃO

# Município segue programação, e já vacinou cerca de 5 mil pessoas

>> **Stéfani de Castro**  
Redação DS

Segundo dados pas-sados pelo departamen-to de Vigilância Epide-miológica da Secretaria de Saúde do município, cerca de cinco mil pes-soas já foram imunizadas contra o vírus da influen-za. Este número está muito aquém da meta, que é 80% das 18.447 pessoas que compõem o grupo prioritário, pro-tegendo quem tem mais riscos de desenvolver as formas mais graves da doença. Este número é preocupante, pois re-presenta pouco mais de 25% do total de pessoas a serem imunizadas. A

16ª Campanha Nacional de Vacinação contra a In-fluenza iniciou na terça-feira, dia 22 de abril, em todo o país. A vacina está disponível nas Unidades de Saúde de Tangará da Serra até o dia 9 de maio, dia em que a campanha encerra na cidade.

A programação de va-cinação para a zona rural ainda está sendo monta-da. Conforme informa-ções do departamento de Vigilância Epidemiológi-ca da Secretaria de Saú-de, o processo de mon-tagem da campanha de vacinação atrasou o de-senvolvimento do calen-dário para as áreas rurais da cidade.

A campanha iniciou no dia 22 de abril, em

todo o país, com o ob-jetivo de imunizar cer-ca de 49,6 milhões de pessoas. Em Tangará da Serra a meta do go-verno é vacinar 80% das 18.447 pessoas que compõem o grupo prio-ritário, sendo 6.555 ido-sos de 60 anos e mais, 6.092 crianças, 1.025 gestantes, 168 partu-rientes, 1.548 profissio-nais de saúde, 1.402 in-dígenas e 1.658 pessoas com comorbidade. Em Mato Grosso a meta é de 682.996 pessoas. A Se-cretaria de Saúde lem-bra a importância de se vacinar contra a gripe, e que para se imunizar basta comparecer às Unidades de Saúde do município.



Município atingiu pouco mais de 25% da meta para este ano

ETAPA REGIONAL



Cerca de 150 pessoas compareceram ao evento

## Tangará realiza Conferência de Saúde do Trabalhador

>> **Stéfani de Castro**  
Redação DS

Aconteceu ontem, no Centro Cultural do mu-nicípio, a Conferência de Saúde do Trabalha-dor, que foi uma reali-zação Escritório Regio-nal de Saúde de Tangará da Serra (ERS/TS), onde o objetivo principal é a “implementação da po-lítica nacional de saúde do trabalhador e da tra-balhadora”.

Entre as atividades da conferência estava a votação dos delegados que irão representar a região na fase estadual da Conferência, que se realizará nos dias 05 e 06 de junho, em Cuiabá. Segundo o coorde-nador do evento, Marco Aurélio da Cruz, com-pareceram à Conferen-

cia aproximadamente 150 pessoas da cidade de Tangará da Serra e da região.

Os delegados elei-tos foram divididos em três categorias. Na ca-tegoria Gestores (que engloba representantes do governo) foram elei-tos Zelia Gama como titular e Aline Priscila como suplente. Os re-presentantes dos Tra-balhadores da Saúde a titular é Maria Suelane e a vaga suplente ficou com André Rodrigo Vaz da Luz. E representando os Usuários foram elei-tos Marisa Batista de Santana e Michele de Melo Mariano como ti-tulares, e Elisabeth das Dores Rodrigues Ramos e Amanda Jéssica Souza Rodrigues como as su-plentes.

MAIS MÉDICOS

## Nova Olímpia recepciona médicos cubanos

>> **Nélson Alves**  
Assessoria

Chegaram a Nova Olímpia na tarde de se-gunda-feira (28) dois médicos cubanos do programa Mais Médicos. Juan Antonio Gallegos Acosta e Julio Naranjo Lopez foram recebidos pelo prefeito Cristovão Masson e autoridades municipais. O terceiro médico, Jozsef Hucz-man Muños deve chegar nos próximos dias. Tam-bém participaram da recepção aos médicos, o vice-prefeito Milton Lopes e esposa Selma Guimarães, o secretário de Saúde Ari Felippi, sub-secretário Argeu de Paula, coordenadora Hospitalar, Elessandra Marques e os vereadores José Pires Neto (presi-dente), Josimar de Lima e Valmir de Almeida (Ti-gordo).

Com a vinda desses profissionais, todas as Unidades de Saúde do perímetro urbano serão cobertas com atendi-mento médico, segundo informou o secretário de Saúde, Ari Felippi. Ele relatou a dificuldade enfrentada pelo municí-pio, sobretudo, no siste-ma de saúde pública e que a chegada dos pro-fissionais estrangeiros somará com os médi-cos da rede municipal e consequentemente ajuda-rá a melhorar o aten-dimento à população novaolimpiense.



Eles foram recebidos pelo prefeito Cristovão Masson e autoridades municipais

Ao prefeito, secretá-rio e vereadores, o médi-co cubano Juan Antonio agradeceu a recepção e disse que ele e o colega Julio Lopez estão prontos para começar a tra-balhar com amor e dedi-cação. Ele comentou que no período de adaptação em Pernambuco havia uma grande expectativa para onde seriam des-tinados. “Todos os dias olhávamos os editais e quando soubemos que nosso destino era Nova Olímpia, buscamos in-formações sobre a ci-dade e a sua população através do site da prefei-tura. (...) Estamos aqui para trabalhar por essa cidade que está nos re-cebendo muito bem”, disse o médico que pos-sui grande experiência em saúde da família, humanização do aten-dimento e prevenção de doenças.

Os profissionais só

deverão assumir as Uni-dades de Saúde da Fa-mília do Ouro Verde II e São João, após a libe-ração do RMS (Registro do Ministério da Saúde) – documento necessário para que os médicos es-trangeiros possam atuar no Brasil. Esta permis-são será publicada no Diário Oficial da União nas próximas semanas.

Ainda segundo o se-cretário de Saúde, Ari Felippi nas primeiras semanas, os médicos passarão por uma am-bientação na rede mu-nicipal de saúde. “O pro-cesso de atendimento ao paciente, o modo de dispensação de medica-mentos e o panorama da saúde em Nova Olímpia serão detalhadamente apresentados aos médi-cos Julio e Juan para que eles possam trabalhar em consonância com as necessidades de nossos pacientes”, destaca o se-

cretário.

Julio é formado for-mada há 25 anos e Juan é formado há 6 anos, ambos tem especiali-zação em clínica geral. Eles são originários da cidade de Santiago de Cuba e nos últimos três anos estiveram na Ve-nezuela. “Estou conten-te por estar no Brasil. Nova Olímpia é uma cidade especialmente acolhedora e posso di-zer que fui bem recebido por todos e já me sinto a vontade para começar a trabalhar”, disse Julio.

**MAIS MÉDICOS** - Pelo contrato com o Mi-nistério da Saúde, válido por três anos e renová-vel por igual período, a Secretaria Municipal de Saúde irá arcar com as despesas de moraria e alimentação dos médi-cos cubanos, enquanto o governo federal pagará uma bolsa (salário) aos profissionais.